



Trabalho 927

TÉCNICAS GRUPAIS DE ARTETERAPIA ALIADAS AO BEM ESTAR DO IDOSO

Elaine da Silva Nunes Rocha¹

Anazira Lima de Sales²

Allan Carlos Mazzoni Lemos³

Fábio José de Almeida Guilherme⁴

Roberta Kele Ribeiro Ferreira⁵

Maria da Soledade Simeão dos Santos⁶

Introdução: O desenvolvimento de abordagens grupais com finalidade terapêutica tem se mostrado cada vez mais significativo no trabalho da Enfermagem¹. As atividades grupais estão ligadas ao processo de trabalho do enfermeiro, uma vez que devemos utilizar esta ferramenta como uma tecnologia de cuidado aos clientes em questão². **Objetivo:** Utilizar a técnica de arteterapia com um grupo de idosos a fim de promover a criatividade e melhorar a qualidade de vida dos participantes. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem em uma seção de coordenação de grupos com 16 idosos de uma instituição de Fortaleza. O primeiro momento foi de apresentação de todos os participantes. No segundo momento, utilizamos uma técnica de arteterapia, onde foi selecionado material reciclável para a fabricação de um porta-moeda. **Resultados:** Os participantes interagiram entre si e durante a confecção do porta-moeda, o grupo permaneceu concentrado para alcançar o objetivo proposto. Os idosos puderam se expressar em relação à técnica. O exercício promoveu a criatividade, facilitando a expressão dos sentimentos e estimulação cognitiva dos participantes. **Conclusão:** A arteterapia possibilitou ao grupo a criatividade, valorizando habilidades esquecidas, melhorou a autoestima e promoveu a integração do idoso, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. **Contribuições para a Enfermagem:** A Enfermagem deve aprofundar cada vez mais os conhecimentos acerca das técnicas grupais, uma tecnologia leve e inovadora, que representa melhora significativa nos participantes. **Referências:** 1) Simões FV, Stipp MAC. Grupos na Enfermagem: Classificação, Terminologias e Formas de Abordagem. Esc Anna Nery R Enferm 2006 abr; 10 (1): 139 – 44. 2) Souza DLM, Pinto AGA, Jorge MSB. Tecnologia das Relações e o

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC. Membro do Grupo de Estudos sobre Consulta de Enfermagem – GECE/UFC.

²Enfermeira. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Vale do Aracá - UVA. Enfermeira do Instituto de Previdência do município de Fortaleza.

³Graduando do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO. Estagiário do Serviço de Atendimento Médico de Urgência de Campus – SAMUC, da UNIGRANRIO.

⁴Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ/EEAN. Instrutor do Advanced Trauma Care for Nurse – ATCN, capítulo Brasil. Coordenador do Curso de Pós Graduação lato sensu de Enfermagem em Urgência e Emergência pela UNIGRANRIO. Professor Assistente I do CCS da UNIGRANRIO. Membro do Membro do Núcleo de Educação e Saúde em Enfermagem - NUPESENF da EEAN/UFRJ.

⁵Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva pelo Centro Universitário Augusto Motta – UNISUAM. Enfermeira Rotina do Núcleo de Educação Permanente do Centro de Estudos do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo – HMMRC. Professora do curso de Pós Graduação lato sensu de Enfermagem em Urgência e Emergência pela UNIGRANRIO. Preceptora do Curso de Graduação em Enfermagem, do módulo de Alta Complexidade, da UNISUAM.

⁶Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo – EERP/USP. Professora Adjunta da EEAN/UFRJ. Membro do NUPESNF – EEAN/UFRJ.



Trabalho 927

cuidado do outro nas abordagens terapêuticas grupais do centro de atenção psicossocial de Fortaleza- Ceará. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2010 Jan-Mar; 19(1): 147-54.

DeCs: Assistência de Enfermagem; Idoso; Grupo Terapêutico.

Eixo: EIXO II – Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.